

Onto-teo-logia, Mística e Revelação: a hermenêutica mística à luz de Jean-Luc Marion e sua confirmação a partir da confrontação com as obras de Eckhart e Martinho Lutero

Orientador: Mario de França Miranda

Doutorando: Alexandre Marques Cabral

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

O objetivo central da presente investigação é o de ressignificar o lógos cristão de modo não metafísico. Para dar conta dessa proposta, assumimos a crise das metanarrativas metafísicas caracterizadas por Heidegger como narrativas onto-teo-lógicas. Com a morte de Deus tal qual anunciada por Nietzsche, os supostos ontológicos da onto-teo-logia se deterioraram. Porquanto historicamente a teologia cristã serviu-se das narrativas metafísicas para legitimar seus discursos, torna-se necessário um outro regime de verdade não onto-teo-lógico para estruturar, no tempo da morte de Deus, as narrativas cristãs. Vislumbramos na obra de Jean-Luc Marion uma possibilidade de reestruturação do lógos cristão, uma vez que ele se abre para a possibilidade de inscrever na filosofia a revelação divina para além da onto-teo-logia. Consequentemente, por meio dele, é possível não somente ressignificar de modo não metafísico o lógos cristão, como também relacionar-se criativamente com a tradição teológica cristã. Por um lado, tal possibilidade é garantida por meio do que entendemos por hermenêutica mística, a saber, a interpretação fundada na mística entendida como experiência frutiva do mistério divino, experiência essa que desvela um novo horizonte (não metafísico) de inteligibilidade dos discursos teológicos da tradição cristã. A partir da caracterização da hermenêutica mística, ensaiamos um confronto interpretativo com as obras de Mestre Eckhart e Martinho Lutero, com o intuito de assinalar o poder interpretativo mística como hermenêutica. Desse modo, tanto Eckhart quanto Lutero desvelam-se à hermenêutica mística de modo não metafísico, o que exemplifica a possibilidade de ressignificação da tradição cristã no tempo da morte de Deus.

Palavras-chave: Mística. Metafísica. Revelação.